



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI

DEZEMBRO / 2024

Nº 394



Alegria do Natal

Trechos da poesia de Maria Dolores, em
Os dois maiores amores - Chico Xavier / Espíritos Diversos

AGRADEÇO, Jesus,
A bênção do Natal que nos renova e aquece
Em vibrações de paz aos júbilos da prece,
Que te louvam, dos Céus ao pó que forra o chão!...
Agradeço a mensagem que te exalta,
Reacendendo o Sol da Nova Era
Nos cânticos da fé viva e sincera
Que nos refaz e eleva o coração.

Agradeço as palavras em teu nome,
Naqueles que conheço ou desconheço,
Que me falam de ti com bondade sem preço,
Conservando-me em ti, seja em que verbo for,
E as afeições queridas que me trazem,
Por teu ensinamento que me alcança,
A sublime presença da esperança
Ante a força do amor.

Agradeço o conforto
De tudo o que recebo em forma de ternura,
Na mais singela flor que me procura
Ou na prece de alguém
E as generosas mãos que me auxiliam
A repartir migalhas de consolo,
Seja um simples lençol ou um simples bolo
Para a festa do bem. (...)

Por tudo em que o Natal se revela e se expande
A envolver-nos em notas de alegria
Que o teu devotamento nos envia
Em carícias de luz,
Pelo trabalho que nos ofereces,
Perante a fé maior que hoje nos invade,
Para a edificação da Nova Humanidade,
Sê louvado, Jesus!...

Construindo o Futuro:
Um certo Cirneu...

Estudando com
Emmanuel: Estudo do
livro *Caminho, verdade
e vida*. Lição 2

Cristo em nós: "o que
falta para que o Cristo
habite efetivamente em
nós?".

"O caminho para o
sucesso é a constância
do bem".

Página 3

Página 4

Página 5

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. De segunda a sexta-feira, das 8h às 21h30. Sábados e domingos, das 8h às 21h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnic e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnic.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com orientação mediúnic e passes. Na sexta-feira a orientação é retirada na sexta-feira seguinte.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado à tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Sábados e domingos. Mentor: Irmão Palminha.
- Livreria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado, às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal/Passo no Lar Mentor: Clarêncio de Lisboa - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 15h45. Domingo das 18h30 às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livreria, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680.
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h e das 13h às 15h (móveis, eletrodomésticos e eletrônicos); às quintas-feiras e aos sábados, das 8h30 às 11h30 (roupas, calçados, itens de decoração, etc). Às terças-feiras, para sacoleiras cadastradas, das 8h30 às 11h30. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

<https://www.feig.org.br/campanha-do-quilo/>

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Saiba mais em [feig.org.br/campanha-do-quilo](https://www.feig.org.br/campanha-do-quilo/)



Editorial

Fim de ano com Jesus

O final do ano se aproxima... E, junto com ele, as comemorações do Natal e Ano Novo. Nem sempre percebemos que somos envolvidos numa cultura do consumismo, da festividade regada a bebidas e muita comida. O motivo principal do Natal fica associado a um personagem criado pela mídia em prol do consumo.

Experimentamos, a cada ano, uma mistura de sentimentos: comemorar a vinda do Cristo libertador, com simplicidade, agraciando os amados com presentes singelos como fizeram Baltasar, Gaspar e Melchior ou nos render às interferências midiáticas consumindo presentes, com preços abusivos, na tentativa de agradar aos outros, nos endividando para satisfazer o nosso próprio ego.

Que bom que Jesus deixou o legado do Evangelho, divulgado ao longo dos séculos, por cristãos comprometidos com o pensamento libertador do Cristo. Por meio dos estudos, da reflexão e da tarefa de auxílio ao próximo, podemos repensar nossos valores.

Na edição deste mês, vamos encontrar dicas importantes que vão contribuir com a nossa formação humana, religiosa, ética e com o nosso equilíbrio emocional.

Na mensagem do 3º domingo, Meimei nos auxilia com a reflexão da seguinte frase: "É possível vencer as dificuldades sem perder o brilho do olho." Se você, leitor(a), passou por dificuldades neste ano, acalme seu coração, pois a espiritualidade está sempre a postos para te auxiliar, sempre que solicitar. Confie!

Por meio das Notícias da Fundação, podemos conhecer um pouco mais sobre o trabalho desenvolvido no Colégio Professor Rubens Costa Romanelli neste ano.

No Cantinho da Criança, você poderá exercitar com uma criança a prática do bem. Confira lá!

Norma Aquino

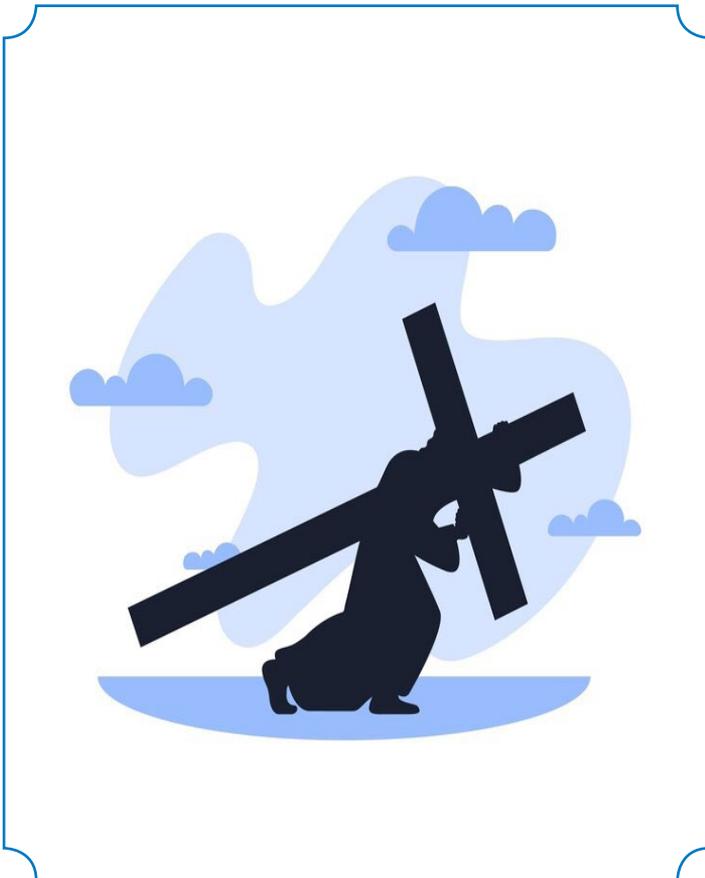
Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@glacus.org.br

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Um certo Cirineu...



e gratidão. Inundado por um sentimento até então desconhecido, ele compreendeu que Jesus lhe devassava o pensamento. Responde, assim, às indagações que trazia na alma naquele momento, que eram preocupações com os filhos. Ele derrama lágrimas que se misturam com suor. Já ouvira falar de Cristo, mas agora O amava. Inundado pelo Espírito de Jesus, voltou ao lar, contou à família a respeito desse encontro e mais tarde buscou os discípulos de Jesus para segui-los.

Também o Espírito de Maria Dolores, em seu livro *A vida conta*, psicografado por Francisco Cândido Xavier, através de sua linguagem poética e comovedora, relata minuciosamente o encontro de Jesus com o Cirineu na mensagem nº 11, intitulada “Traço de Cirineu”. É um poema que descreve o diálogo entre Jesus e Simão de Cirene, preenchido de muito sofrimento, mas

de incomparável amor. A autora espiritual, nos revela que ao ser convocado a carregar a cruz, Simão exclamou: “Tenho pressa”. No entanto, o soldado gritou: “Cão, obedece ao chamado”. Calado, ele atendeu, silenciou, tomou a cruz, fitou o Mestre e disse: “Senhor, achava-me apressado. A filha cega e muda é tesouro que eu tenho. Não queria ferir-te o peito atribulado. Perdoa se aleguei a urgência em que me via. É o coração de pai que falava a chorar. Sei que estás inocente, ampara-me. Alivia a dor que me avassala e me atormenta o lar.” Jesus lhe respondeu: “Simão, guarda a fé que te apura, todo o bem que se faz é uma luz no caminho.” Simão, ao chegar em casa, teve uma grande surpresa. Falou-lhe a filha: “Oh, pai, uma luz veio a mim, agora vejo e falo, acabou-se a tristeza. Tenho a impressão de que a terra é um formoso jardim. (...) Simão chora, lembrando a cruz que traz na mente. E reconhece o bem por divino troféu, que mesmo praticado involuntariamente, é uma força atraindo a intercessão do céu.”

Contam-nos os evangelistas Mateus (27,32), Marcos (15,21) e Lucas (23,26), que um certo camponês, chamado Simão, judeu de família grega, nascido em Cirene, ao norte da África, estava passando no caminho do Gólgota quando foi interceptado pelos soldados romanos que o ordenam a levar a cruz de Cristo.

“E quando o iam levando, tomaram um certo Simão Cirineu, pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a que levasse a cruz”. (Marcos, 15.21)

Trata-se de passagens breves mas que trazem um ensinamento muito atual e de grande valor como exemplo de solidariedade e compaixão. Nota-se que Simão estava passando pelo local e sendo convocado a ajudar o condenado à morte, não reage, vai e cumpre a tarefa com obediência. Ainda que constrangido a fazer, fê-lo em silêncio, com humildade e sem reclamar.

O espírito de Amélia Rodrigues, em seu livro *Quando voltar a primavera*, psicografado por Divaldo Pereira Franco, narra com detalhes o encontro de Jesus com o Cirineu. Ela nos conta que o soldado que o convocou a carregar a cruz, assim o fez porque sentiu um misto de piedade e dever, como que ferido pelo amor ao prisioneiro pacífico e escravo, mas serviçal pela paixão a César. E no momento em que é surpreendido pela ordem, o submisso Cirineu curva-se e doa seu ombro a Cristo. Jesus, desta feita, dirige-lhe o olhar com profundo amor

momento, que nos convocam a parar e a ajudar alguém, a suavizar seu sofrimento. Não é coercitivo como no caso de Simão, mas é um constrangimento amoroso que advém da Graça do amor, da potência da caridade. O amor de Jesus nos constrange à caridade, ao bem. É impossível ficarmos indiferentes à dor do próximo quando amamos a Jesus. Esse amor muda como vemos as pessoas. É uma escolha caminharmos com Cristo quando só ouvimos falar Dele e o admiramos: quando de fato Ele nasce em nossos corações, somos constrangidos pelo seu amor, o que torna impossível permanecer-mos na indiferença diante do sofrimento do próximo.

O nascimento de Jesus para Simão Cirineu acontecera naquele dia. A cruz passou, mas deixou sua alma repleta de contentamento, pelo conteúdo de luz que despertara nele.

Como estamos nos aproximando do Natal, época em que celebramos o nascimento de Cristo - “Nasceu para nós um salvador.” - (Lucas: 2,11), aproveitemos o tempo propício para aprofundar reflexões sobre Seus ensinamentos e para acender nossas esperanças.

Para algumas pessoas, esta época de fim de ano, apesar de festiva, também desperta sentimentos como tristeza e melancolia. Muitas pessoas estão passando por pesadas provações e se sentem sobrecarregadas, como se estivessem atravessando um calvário sem fim com uma cruz nos ombros. Que possamos ser como o Cirineu na vida delas, dando o nosso testemunho de solidariedade, dispostos a ajudá-las, independente das circunstâncias, de quem sejam, ou do que possam ter feito. Que estejamos atentos aos sinais que o Cristo coloca em nossas vidas, e prontos para responder ao Seu chamado, mesmo que isso signifique renúncia, signifique sair da nossa zona de conforto. E quando a dor vier nos visitar, que saibamos recebê-la com naturalidade, resiliência e sem reclamar, com a certeza de que tudo ensina lições a aprender.

Entre a manjedoura e a cruz está o Evangelho de Cristo, que representa a Boa nova, a notícia principal que é a vida de Nosso Senhor.

Que Jesus nos fortaleça, para que possamos estudar e vivenciar o Evangelho, amando e servindo em favor do nosso próximo em todo tempo e lugar, e se precisar, que usemos das palavras, sem deixar que a omissão indiferente seja o nosso norte: o silêncio obediente em prol do próximo é mais do que solidariedade, é comportamento amoroso que vivifica o Redentor.

A mensagem trazida pela postura do Cirineu na história, convida-nos a refletirmos sobre a nossa. Assim como ele, também temos pressa em resolvermos nossos problemas, nossas preocupações habituais, nossas prioridades na vida e muitas vezes deixamos de olhar para o sofrimento alheio. No nosso caminho também surgem inesperados chamamentos a qualquer

Adriana Souza

Estudo do livro *Caminho, verdade e vida*

2 – Segue-me tu

Nesta lição, Emmanuel chama a atenção para a postura que muitos de nós alimentamos, a saber, a postura de tomarmos conta da vida alheia – a nossa preocupação com os caminhos percorridos ou mesmo as tarefas desempenhadas por outrem. Quase sempre, somos mestres em analisar motivações alheias, em verificar como e por que cada um age como age... No entanto, indagemos nossa consciência: temos conhecimento de causa e autoridade moral para nos colocarmos nesse papel?

O benfeitor parte de uma passagem no Evangelho de João, capítulo 21, em que Pedro indaga a Jesus acerca de João: “Senhor, e deste, que será?”, ao que Jesus responde: “Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu.” (versículo 22) Com essa resposta, o Cristo mostra para nós o quão intransferível é o “seguir” de cada um de nós. Cada um de nós reencarna em uma família, em uma cidade, em uma cultura... Temos diferenças uns em relação aos outros. Assim, a tomada de consciência de cada um depende de vários fatores, sobretudo, depende do livre-arbítrio e do aproveitamento do tempo e das oportunidades que nos são oferecidas. Seguir o Cristo é decisão individual, assim como nossos tropeços – e todos os temos.

No dia a dia, vemo-nos muito mais ocupados em observar se o outro fez isso ou aquilo, se abraçou ou deixou tal tarefa, se procurou um caminho que julgamos menos feliz... Usando desse artifício, focados no outro, acabamos por nos esquecer de que devemos buscar, em nossa intimidade, as condições para que as sementes do Evangelho germinem – do contrário, acontecerá como aquele punhado de sementes que, na Parábola do Semeador, caem em terreno pedregoso; as sementes logo nascem, pois não havia terra em profundidade, mas vem o sol, queima e seca tais sementes, pois o que foi semeado “não tem raiz em si mesmo” (Mateus 13:18-23). Ou, ainda, acontecerá como aquelas sementes que são sufocadas pelos espinhos da vida...

Desse modo, Emmanuel pontua: “Estariamos na elevada condição daquele que pode analisar um acontecimento, através de todos os ângulos?” No conhecimento de nossas próprias obrigações, procuremos caminhar e seguir as determinações divinas, realizando o trabalho que nos compete, seja em que esfera for. Sigamos a recomendação do Evangelho: tomemos a charrua (o arado) e não olhemos pra trás, tampouco julguemos as atitudes alheias.

Maria do Rosário A. Pereira

Será o espiritismo uma religião?

Na conclusão de *O Livro dos Espíritos*, encontramos a seguinte afirmação de Kardec: “O espiritismo se apresenta sob três aspectos diferentes: o fato das manifestações, os princípios de filosofia e de moral que dela decorrem e a aplicação desses princípios”. Dessa forma, podemos entender que o espiritismo é uma Ciência, uma vez que o estudo das manifestações segue os mesmos princípios científicos, quais sejam, a observação dos eventos, as experiências e sua comprovação. Por outro lado, o espiritismo também se apresenta como uma Filosofia, na medida em que o homem está sempre em busca das grandes respostas, o como e o porquê de tudo o que o cerca. Mas será que o espiritismo é também uma religião? Como seria essa religião? Vamos conversar um pouco sobre esse assunto.

Kardec discursou sobre esse ponto na Sessão Anual Comemorativa dos Mortos, na Sociedade de Paris. O seu discurso foi publicado na Revista Espírita de dezembro de 1868. Segundo ele, as religiões têm como objetivo ligar os corações, criar um laço moral que une os indivíduos, estimulando a fraternidade e a solidariedade. Nesse sentido, ele afirma que o espiritismo é uma religião, pois trata-se de uma Doutrina fundante dos vínculos da fraternidade assentada sob as bases das leis naturais. Por outro lado, ele também reitera, em seu discurso, que o espiritismo não é uma religião, uma vez que

não há cultos, nem ritos, cerimônias e nem hierarquia entre os seus adeptos, ou seja, não há um sacerdote, muito menos um sumo sacerdote. Como ficamos então, se nem Kardec é taxativo nesse aspecto? Com muita sensibilidade, Emmanuel, em 1939, numa reunião do Grupo Espírita Luís Gonzaga, em Pedro Leopoldo, afirmou o seguinte: “No seu aspecto científico e filosófico, a Doutrina será sempre um campo nobre de investigações humanas (...)” “(...) no aspecto religioso, todavia, repousa a sua grandeza divina, por constituir a restauração do Evangelho de Jesus Cristo estabelecendo a renovação definitiva do homem, para a grandeza do seu imenso futuro espiritual”. E é na crença dessa grandeza divina e amparados no Evangelho que nós, espíritas, escolhemos trilhar nosso caminho.

Herbert de Oliveira Timóteo

Kardec, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Araras: IDE, 2009, 182ª edição. Conclusão VII, p. 328
Revista Espírita: jornal de estudos psicológicos. ano 11. n. 12. dez. 1868. Discurso de abertura pelo Sr. Allan Kardec: *O espiritismo é uma religião?*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. reimp. Brasília: FEB, 2009.
XAVIER, Francisco Cândido. *O Consolador*. Rio de Janeiro: FEB, 1940. Definição, p. 19-20.



Em 2024 a sua doação contribuiu para que a Feig continuasse a tornar realidade a sua missão de “praticar a caridade à luz da Doutrina Espírita, contribuindo para a transformação do ser humano”. Os atendimentos prestados em: educação e capacitação para o trabalho, assistência e promoção social, promoção da saúde, atividades doutrinárias, mediúnicas e assistência fraterna, entre tantos outros, fazem parte deste esforço, há 48 anos, de realizar sempre mais.

- ★ Faça uma Doação Especial de Natal. Escolha como:
 - Pix: doacoes@glacus.org.br
 - Na Secretaria da sede ou na Livraria da Fundação (dinheiro ou cartão)
 - Depósito em conta: CNPJ: 19.843.754/0001-31 Banco do Brasil Ag.: 1229-7 CC: 603000-9 Bradesco Ag.: 0465 CC: 361062-4 Caixa Econômica Federal Ag.: 0090 Op.:003 CC:500591-0

- ★ Doações mensais via boleto bancário, conta da Cemig ou cartão de crédito. Ligue (31) 3411- 8636 ou mande mensagem pelo WhatsApp (31) 98899-3820 com o seu nome que entraremos em contato.
- ★ Doações de itens diversos como roupas, móveis, objetos novos e usados, além de alimentos não perecíveis, material de higiene pessoal.
- ★ Participe dos eventos e campanhas da Feig em 2025, mobilizando amigos e familiares.
- ★ Torne-se tarefeiro!



O Cristo em nós

Há exatos 2024 anos encarnava na Terra o Divino Amigo. Cumprindo a promessa que fizera aos espíritos exilados de Capela, a de sua vinda no porvir (conforme narrado por Emmanuel no livro *A Caminho da Luz*, da lavra de Chico Xavier, capítulo III), Jesus chegava para mudar para sempre os rumos da humanidade. Os três curtos anos do seu ministério foram tão intensamente repletos de amor, sabedoria e grandeza moral que mudaram por completo a psicofera do planeta. Se antes da vinda do Cristo “uma secreta intuição iluminava o espírito divinatório das massas populares [e] todos os povos o esperavam em seu seio acolhedor” - conforme afirma Emmanuel no mesmo livro - após a vinda do Sublime Benfeitor, toda a Terra passou a viver sob a sua amorosa influência.

Não mais viveríamos a sós sob o peso das dores e dos sofrimentos terrenos, o Guia e Modelo da humanidade afirmava: “vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei” (Mt 11:28). Se antes vivíamos apenas sob a intuição da presença deste espírito extraordinário, agora ele era real para nós. Jesus havia ensinado, caminhado, curado e realizado “maravilhas” aos olhos de todos; romanos, judeus e gentios. Mas acima de tudo, o Mestre havia exemplificado o amor que pregava, e foi isso que tornaria sua mensagem transformadora, o Evangelho, imortal.

Era chegado o momento maior da transformação da humanidade, a lenta e inevitável caminhada até o mundo de regeneração. João Batista testemunhara isso ao dizer que era necessário que ele (João) diminuísse para que o Cristo crescesse (Jo 3:30). E assim também conosco. Já passamos da fase da “secreta intuição” da presença do Cristo e há dois milênios já temos o Evangelho para nos guiar, a nos dizer “negue-se a si mesmo” (Lc 9:23, Mt 8:34 e Mc 16:24), exortando-nos à luta constante contra as nossas más tendências, nossos vícios e paixões. Temos o Consolador Prometido, o espiritismo, para sempre conosco a nos ensinar tudo o que ficou oculto a nos lembrar (Jo 14:15 a 17 e 26) o que se perdeu da mensagem evangélica ao longo desses vinte séculos.

Mas o que falta então para que o Cristo habite efetivamente em nós? Como vencer o peso dos erros das incontáveis encarnações e da “multidão dos nossos pecados”? Como imprimir em nossos corações, definitivamente, a mensagem de amor e paz de Jesus, regenerando a nós mesmos a bem da regeneração coletiva da humanidade? A resposta está e sempre estará na prática da **caridade**. Todas as vezes que abdicarmos da convivência com os nossos familiares, do nosso conforto e do nosso descanso em favor daqueles que sofrem, estaremos dando um passo a mais

em direção à comunhão com o Divino Amigo. Colocar-se no lugar do outro é a antítese do egoísmo e pouco a pouco faz florescer no coração do tarefeiro sincero o amor, conforme pregou e exemplificou Jesus, o amor ágape que se origina em Deus e que se expressa por meio do autossacrifício, da vontade e do pensamento, aquele que opera a transformação para o “homem novo”.

É neste novo ser humano, operoso e regenerado no amor e na vivência da caridade, consciente que apenas de si mesmo depende seu futuro na eternidade, que o Cristo passa a habitar. Pois não nos esqueçamos de que tanto o Mestre (Mt 25:32-40) quanto a Doutrina Espírita (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XV – Fora da caridade não há salvação) apontam a caridade como a única condição para a salvação. Também sempre o faz nosso irmão Glacus, como em mensagem na reunião de convívio espiritual (3º domingo) de setembro de 2023: “se possível, e de preferência, com urgência, assumir uma tarefa junto aos mais necessitados. (...) Porque foge da visão de cada um o alcance do amor num coração que se desperta e olha profundamente nos olhos do Cristo Jesus e emocionado, pergunta: “Mestre, o que queres que eu faça?”.

André Piancastelli

Notícias da Fundação

Destaques de 2024 no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli

Você sabia que na Fundação Espírita Irmão Glacus, mantida e administrada pela Fraternidade, em Contagem, funciona um Colégio Espírita? O Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli representa um dos braços de atuação social da Feig no campo da transformação do ser humano, que é o da educação. Há 31 anos, o Colégio reitera o seu compromisso de educar crianças e jovens com um ensino de qualidade. Embora seja uma instituição laica, conforme diretrizes da Constituição Federal, está embasada em valores éticos e morais, afinal, de acordo com a Doutrina Espírita, “a educação, convenientemente entendida, constitui a chave do progresso moral” (P. 917 LE).

Em 2024, novas disciplinas eletivas enriqueceram o currículo dos alunos (as) e ampliaram o desenvolvimento de suas potencialidades. Foram elas: Redação para o ENEM, Raciocínio Lógico, Estudos Literários e Leitura Instrumental em Língua Espanhola – Introdução à língua e cultura hispano-americana. Além dessas, desde 2022 a grade de eletivas conta com a disciplina Jovens Cientistas. Neste ano também ocorreu a renovação da biblioteca com o intuito de incentivar a leitura das crianças e jovens. Novos livros foram adquiridos enquanto os antigos foram disponibilizados

como doação para que os (as) alunos (as) interessados os levassem para casa. O quadro de docentes também foi ampliado e diversas iniciativas de capacitação foram realizadas para melhorar ainda mais o desempenho e o ambiente em sala de aula. Destacamos a ação “Inclusão Escolar - Acolher para Incluir”, com abordagem da neurociência no processo de ensino-aprendizagem, o PDI (Plano desenvolvimento individual), com adaptação curricular e debates sobre educação inclusiva e o “FTD Day”, método que possibilita uma visão mais ampla do processo de aprendizagem dos (as) estudantes, permitindo adaptações ou inclusões de passos ou ideias importantes para a criação de uma base escolar forte.

E não para por aí! Os alunos (as) do Ensino Médio participaram da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) e dois deles conquistaram menção honrosa. Diversificando o aprendizado, as turmas do Ensino Fundamental I e do 6º ano visitaram a Fazenda Terra do Saber. Momentos mágicos de interação direta com a fauna e a flora local possibilitaram o estreitamento dos laços com a natureza. A turma do 1º ano do Ensino Médio, por sua vez, aprendeu sobre a história do chocolate e o processo de produção por meio de uma aula incrível na disciplina Jovens Cientistas! Já o 7º e o 8º

ano visitaram o Parque das Mangabeiras e o 9º ano, junto a todo o Ensino Médio, viajou para Ouro Preto, aprofundando na história do nosso Estado.

Do ponto de vista operacional, um passo importante foi dado pelo Colégio neste ano quanto à restrição do uso de celulares na escola. Com o apoio de pais, mães e equipe pedagógica, a proibição do uso do aparelho no horário de aula, incluindo o intervalo, proporcionou aos (às) alunos (as) melhor qualidade de interação social, incentivando o diálogo e a prática de esportes no intervalo. -Além disso, essa resolução ampliou também a concentração dos alunos dentro das próprias salas de aula, já que diminuiu a distração pela possibilidade de estarem conectados com o ambiente externo no momento. Essa decisão segue uma tendência nacional. Outros países do mundo também adotam esse comportamento.

Toda a equipe está animada e a postos para a chegada de 2025 no Colégio!

Continue auxiliando a Feig a realizar essa grande obra de transformação do ser humano através do ensino formal e moral. Acompanhe o Colégio pelas redes sociais: @colegioromanelli

Marina Salim



Mensagem do 3º domingo – Convívio Espiritual

Boa tarde a todos!

Que o Mestre Jesus abrace fortemente a todos nós, nesta tarde tão exuberante, de clima tão agradável, de salão cheio de corações alegres ouvindo a palavra da Espiritualidade. Os nossos corações também se alegram com a presença de cada um de vocês.

É muito importante que vocês estejam aqui ouvindo a Espiritualidade nesta reunião pública. Aproveitem essa oportunidade.

Nós estamos com vocês todos os dias. Sempre.

Gostamos de estar com vocês aqui porque, como já foi dito várias vezes, temos a oportunidade de nos amparar de uma maneira mais especial, por meio do trabalho que é feito pela Equipe que coordena essa atividade no Plano Espiritual, juntamente com a coordenação do plano físico.

Tudo é organizado para que tudo transcorra bem. E, ainda assim, de vez em quando temos problemas como tivemos hoje com o som, fato normal e natural da vida.

Sempre acontece alguma coisa. E o que a gente precisa é seguir em frente, não perder o foco, para aproveitar a oportunidade de estar aqui. Ainda que o som não estivesse funcionando, ainda que tivéssemos que falar sem ele; não poderíamos perder essa oportunidade porque ela é muito valiosa. Repetimos: essa é uma oportunidade valiosa.

Já foi dito aqui também, e em várias oportunidades, que fazemos com que todas as vibrações de vocês sejam transformadas aqui no Plano Espiritual e que as recebam. Assim, vocês voltam aos seus lares com a alma inundada! E essas vibrações os fortalecem todos os dias da semana.

E quando aparece algum imprevisto, vocês conseguem sair dele com naturalidade, sem muito sofrimento. Isso porque as bênçãos que receberam envolvem vocês os tranquilizando para que encontrem por si mesmos a diretriz. E essa vibração que levam para casa dura até o próximo mês, a depender do comportamento de cada um.

Se você chega em casa e tem uma crise de cólera, vai perder tudo no mesmo dia. Então é muito importante, além de estar em uma Casa Espírita, o estudo, e ter o mínimo de conhecimento para cuidar dos seus sentimentos e das suas emoções. As emoções, quando não controladas, podem fazer muito mal a você e àquelas pessoas com as quais se relacionam.

Quando temos um pouco de entendimento a respeito da Vida Espiritual, temos a disposição para ser melhor a cada dia.

É possível vencer as dificuldades “sem perder o brilho do olho”! Foi dito isso hoje. Gostei, estou copiando. Tenham a certeza de que aquela dificuldade que te visita tem um ensinamento a ser aprendido. Se vocês aprendem, aquela experiência não precisa acontecer novamente.

Então, quando estiver passando por um problema e esse problema se repete, pense:
- O que a vida está querendo me ensinar com esse problema?

Aproveitem essa oportunidade de aprender a lição. Caminhem para a frente sem ficar chateados com vocês mesmos, com o Universo, com Deus, se revoltando. Tem pessoas que brigam com Deus.

O motivo da nossa Reunião é para que tenham a certeza de que existe um Plano Espiritual que lhes passa palavras de ânimo, de coragem, de fé, de gratidão. Gratidão a Deus, gratidão a vocês que fazem com que todas as tarefas desta Casa funcionem.

A Espiritualidade precisa de vocês, assim como vocês também precisam da Espiritualidade! É muito bom esse processo de dar e receber que temos aqui: de aprender, de ensinar, de conviver.

Conviver - palavra importante na Casa Espírita e na casa de vocês. Não convivemos somente com pessoas com as quais temos amor e gratidão. Convivemos também com aqueles que nos feriram e nos magoaram. E aqui a gente aprende a perdoar por meio das tarefas, por meio do exercício do perdão, da tolerância e da fraternidade.

Esse é o caminho para a gente viver feliz e não perder o brilho no olho.

Que esse próximo mês seja melhor do que o passado. Que tenham ainda mais paciência, mais tolerância, mais amor ao próximo. Que consigam se perdoar pelos equívocos e perdoar ao próximo. Que se esforcem para não cometerem os mesmos erros novamente.

Contem sempre conosco, com Jesus no coração e nas tarefas. Contem uns com os outros na certeza de que esse é o melhor caminho.

Então, recebam o meu abraço. O bolo, como diz o nosso irmão: "o bolo espiritual vai ser repartido para todos". Sintam que todos vão receber um pedaço em comemoração dos 21 anos das reuniões públicas. Quantas comemorações já tivemos aqui na Fundação e lá no Padre Eustáquio! Quantas?

Quantas comemorações tivemos na Fraternidade Espírita, aproximando-nos de Deus, por meio da convivência com os Espíritos e com os irmãos encarnados? É muita coisa, muita bênção, muita gratidão devemos ter.

Então, muito obrigada. Uma boa tarde! Voltem bem aos seus lares com brilho no olho, esperança e fé no coração. É assim que se diz!

Um abraço da **Meimei**.

Mensagem recebida pela médium Tânia Gatti, na Reunião de Convívio Espiritual de 21/07/24.

FAÇA PARTE DO ROMANELLI!

Educação e formação moral de qualidade para um projeto de vida de sucesso!

MATRÍCULAS ABERTAS

2025

PARA MATRÍCULAS ATÉ 20/12:

- Valor de 2024!
- Parcelamento em 2x no cartão de crédito.

BRINDES EXCLUSIVOS:

- Kit para as 50 primeiras matrículas ou rematrículas!
- Blusa de uniforme para as 20 primeiras matrículas do Ensino Médio.

Venha nos visitar:

Av. das Américas, 707, Kennedy - Contagem.

Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 15h.

Contato:

(31) 3394-7680

☎ (31) 98895-4497

Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



SIGA-NOS!

📷 📺 @colegioromanelli

O caminho para o sucesso é a constância no bem

Fazer melhores escolhas é o destino do espírito imortal. É o fruto de um processo natural, pois a Lei Divina nos coloca na condição de aprendizes, que no tempo e nas experiências necessárias, conquistam o discernimento e a coragem para prosseguir na jornada evolutiva.

Na questão 630 de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec pergunta como se pode distinguir o bem e o mal. A resposta é clara: O bem é o que nos aproxima da Lei de Deus e o mal é o que nos afasta dela. Aprendemos, assim, que nossas ações não estão desconectadas de um poder maior, que nos governa e a tudo orienta, para que a vida nos apresente o material de trabalho necessário, conduzindo-nos para a reconexão com o bem.

Em busca de lucidez na identificação do que de fato representa o bem e o mal, encontramos a oportunidade de ressignificar,

ou seja, dar um novo sentido aos acontecimentos. Em muitas circunstâncias ressignificar pode nos ajudar a perseverar no bem, identificar a necessidade de mudança, e até mesmo nos libertar de repetições doentias.

De acordo com a nossa disposição para aprender e servir, as lutas e dores, os erros e desenganos podem ser grilhões que aprisionam a nossa mente em fixações mentais dolorosas, ou podem se transformar em adubo renovador, preparando a terra dos nossos corações e mentes para os frutos bons.

Estuda, observa, trabalha e renova-te para o bem, é o convite do benfeitor Emmanuel. Roteiro seguro nos momentos de incerteza e diante das escolhas naturais do percurso.

Estudar é ação reflexiva em torno daquilo que nos acontece. A melhor observação é aquela que nos revela a qualidade de nossos pensamentos, palavras e ações. Trabalhar

é a ação concreta no bem comum, pois a cooperação é fator de equilíbrio em qualquer tempo e lugar.

Não tenhamos medo, não tenhamos pressa. Sigamos a passos firmes e constantes, porém não muito largos, para que possamos observar com clareza e atenção amorosa em que ponto do caminho estamos e conduzir nosso processo, valorizando e celebrando cada conquista no bem.

Assim, um dia, não muito distante, teremos a certeza de que em nenhum momento estivemos sozinhos ou desamparados do amor do Criador. Neste dia, nossa experiência nos dirá que o caminho para o sucesso é a procura constante do bem e não a pressa em alcançar o podium.

Mariluce Gelais

Referências: *O Livro dos Espíritos* (Questão 630)
Palavras de Vida Eterna (Cresçamos para o bem)

Você conhece?

Entre as atividades realizadas aos sábados pela manhã, desde 2013 acontece o Curso de Trabalhos Manuais. Nele, os participantes aprendem e/ou aprimoram suas habilidades em: macramê, bordados, desenho, pintura em telas, tecidos e vasinhos de concreto. Há ainda outros trabalhos manuais de criação de objetos, enfeites e utensílios, a partir da reutilização de materiais diversos – feltro, tecidos, fitas, etc; e também reciclados.

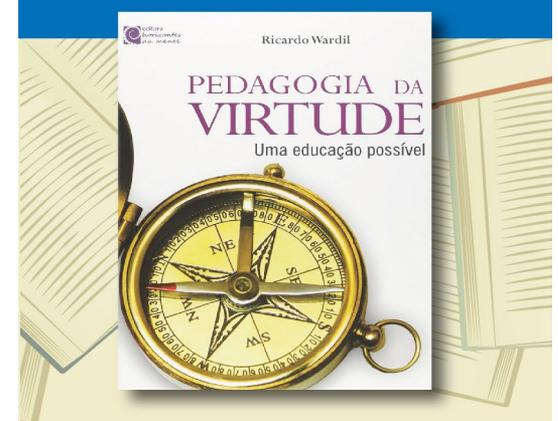
Os produtos resultantes do Curso são variados, entre eles bichinhos e bonecas de feltro, bijuterias, chaveiros, enfeites variados e também natalinos, entre outros. Todo o material necessário para o Curso é fornecido pela Feig, muitos deles recebidos por meio de doações. Além do aprendizado, que abre possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional, as peças produzidas podem ser

comercializadas pelas(os) participantes, gerando renda. O Curso é voltado para os frequentadores das atividades aos sábados pela manhã cadastrados no Departamento de Assistência e Promoção Social. As aulas acontecem sempre aos sábados, das 8h às 11h, com um intervalo para participação na reunião pública.

O Curso é realizado no terceiro andar da Fraternidade no bairro Padre Eustáquio, e tem como instrutores tarefeiros da Feig que trabalham profissionalmente ou por hobby nestas atividades, e se dispõem a compartilhar seus conhecimentos. O curso está em fase de reestruturação e em breve divulgaremos novidades.

Se você tem alguma habilidade e pode ensinar um trabalho manual, venha fazer parte. Procure o Departamento de Tarefeiros da Feig.

RESENHA DO MÊS



Obra:
Pedagogia da Virtude
Editora:
Horizontes da Mente
Autor encarnado:
Ricardo Wardil

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse:
www.feig.org.br/conhecendooespiritismo

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pela Diretoria de Comunicação - Departamento Jornal.

Presidente:
Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:
Claudia Daniel e Marina Salim

Dirigente do Jornal:
Norma Aquino

Jornalista Responsável:
Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:
Kátia Tamiette, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam

d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Isabela Martins, Carla Silene, Marina Salim, Janine Gonçalves de Azevedo, Herbert de Oliveira Timóteo, Maria do Rosário, Soraya Raydan, Anderson Felix, André Piancastelli, Silene Norberta da Silva

Revisão:
Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:
Banco de imagens Feig, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:
Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:
Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:
Vera Zenóbio e Rejane Mary

Impressão:
O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br
Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:
Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio ou pelo email: contato@glacus.org.br
Frases de rodapé extraídas do livro *Caminhos*, psicografado por Chico Xavier, pelo espírito de Emmanuel, capítulo, Reflexos.

Cantinho da Criança

O Natal e os Ensinamentos de Jesus e Maria

No Natal, celebramos o nascimento de Jesus, nosso grande Amigo e Mestre, que veio nos ensinar lições preciosas como o amor ao próximo, o perdão e a bondade. Ele nos mostrou, com palavras e ações, que a verdadeira felicidade vem do bem que fazemos aos outros.

Allan Kardec, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, nos lembra que Jesus é um guia para nossos corações, mostrando o caminho da paz e da luz. E ao lado dele, estava Maria de Nazaré, sua mãe amorosa, que sempre nos inspira com sua pureza, ternura e dedicação. Maria nos ensina a sermos pacientes, a acolher com amor, a cuidar de quem precisa, assim como fez com Jesus.

Que tal aproveitar o Natal para ajudar um amigo, sorrir para alguém, compartilhar o que temos, perdoar uma ofensa?

Assim, nosso coração ficará mais leve e cheio do amor que Jesus e Maria nos ensinaram a cultivar todos os dias.

Feliz Natal! Que o amor de Jesus e o carinho de Maria iluminem cada coração!

Desenhe uma ação inspirada nos ensinamentos de Jesus e Maria. Pense em algo que você gostaria de fazer para ajudar alguém neste Natal ou no próximo ano. Por exemplo, ajudar um amigo, fazer uma doação, perdoar quem te magoou etc.



Texto: Aline Máximo Arte. Ilustração: Claudia Daniel Vettores. Freepik

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que ajuda na harmonização dos lares, fortalecendo a todos para a superação dos desafios diários.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso*; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416

Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br